

CURANDEIRAS: MULHERES QUE PRATICAM BENZEDURAS NA CIDADE SÃO JOSÉ DO NORTE

**BRAGA, Rejane Leal
SILVA, Débora Pires da**
rejanelecnorte@gmail.com
OLIVEIRA, Rodrigo Santos de (orientador)

Evento: II Simpósio de Cultura
Área do conhecimento: História Religiosa; História das Mulheres

Palavras-chave: História Religiosa; História Oral; Patrimônio Cultural

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a atuação social das curandeiras ou benzedadeiras das cidades de Rio Grande e São José do Norte. Para isso buscaremos reconstruir as práticas destas a partir da utilização de metodologia de História Oral.

Objetivos:

- Refletir sobre o papel social das mulheres que praticavam o ofício de curandeiras e benzedadeiras sem remuneração;
- Compreender a razão pela qual praticam esses ofícios e como são vistas pela sociedade;
- Compreender as razões pelas quais essas atividades estão em processo de extinção;
- Resgatar socialmente o papel dessas profissionais para que a memória de sua atuação social e cultural não se perca.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como base teórica utilizaremos a obra de Marieta de Moraes Ferreira e Janaína Amado, chamado “Usos e abusos da História Oral”, assim como a obra de Fabiana Holanda, “História Oral: como fazer e como pensar”.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia empregada na presente pesquisa será a História Oral, através

da coleta e análise de entrevistas orais das depoentes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na fase inicial, não havendo, por essa razão resultados que possam ser debatidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se na fase inicial, não havendo, por essa razão resultados que possam ser debatidos.

REFERÊNCIAS

HOLANDA, Fabiana. História oral: como fazer e como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.
MEIHY, J.C.S.B. Manual de história oral. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1998.
FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. Rio de Janeiro: FGV, 1996.